

# Identificação de larvas de helmintos em areia de praias da região norte de Maceió, Alagoas

**Everton G. Damasceno<sup>2</sup>; Bruna N. da Silva<sup>2</sup>; Arnon da S. Raposo Filho<sup>1</sup>; Valéria C. de M. Lopes<sup>1</sup>; Samara Almeida de S. Griz<sup>1</sup>; Emanuelle C. Pimentel<sup>1</sup>; Flaviana S. Wanderley<sup>2</sup>; Claudia M. L. Calheiros<sup>3</sup>; Thiago J. Matos-Rocha<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, 918, 57038-540, Farol, Maceió, AL, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, 57010-300, Trapiche da Barra, Maceió, AL, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, CEP: 57072-900, Tabuleiro dos Martins, Maceió-AL.

As praias são importantes focos de infecção humana por microrganismos, tanto através da água quanto do solo, sendo este último um excelente meio de veiculação de várias espécies de parasitos. Este trabalho teve como objetivo identificar a estruturas parasitárias na areia de praias da região Norte do município de Maceió-AL. As praias pesquisadas foram Cruz das Almas, Jacarecica e Guaxuma. As áreas selecionadas eram aquelas que possuíam fluxo de pessoas, foi feita a separação da areia seca da areia úmida, sendo em seguida feita a coleta de 2 amostras nas profundidades de 10 cm e 20 cm. Depois era dado 10 passos para direita e realizava uma nova coleta, obtendo-se 20 amostras de cada praia. Estas amostras foram levadas ao laboratório de pesquisa do *Campus I* do Cesmac e processada por dois métodos parasitológicos: HPJ para pesquisa de ovos e cistos e Baermann-Moraes para larvas. O sedimento e o líquido resultante respectivamente de cada técnica eram colocadas na lâmina para leitura. O nível de contaminação foi de 25% para as formas parasitárias, sendo detectadas apenas larvas da família Rhabdiasidae. Os resultados permitem concluir que houve contaminação na areia das praias de Maceió-AL por parasitos. Os resultados apresentados demonstram que, as praias envolvidas na pesquisa encontram-se em situação precária de saneamento, considerando que foram encontrados larvas de parasitos potencialmente infectantes nas amostras, tornando-se necessário o suporte de medidas da vigilância sanitária nestas praias.

**Palavras-chave:** Praias. Helmintos. Maceió. Parasitos.